

ROUPA CERTA A QUALQUER HORA

Felizmente, a ditadura da roupa certa acabou. Hoje, você pode ir a qualquer lugar com qualquer roupa, guardadas as medidas de bom senso. O que conta é a roupa estar voltada para você mesma do que para a ocasião, ou seja, você vestir aquilo com que se sente à vontade. A roupa certa é aquela com que você se identifica.

Por essa identificação, você vai aos poucos criando um tipo. E é esse tipo, esse toque extremamente especial e único, que pode fazer de você um mulher elegante.

Para um casamento:

É importante lembrar que não somos nós o bolo da noiva. E que se deve deixar a ela o brilho maior. Se o casamento for simples, ou de manhã, esqueça os bordados, os tecidos brilhantes, as jóias gritantes. Prefira um bonito linho, ou um seda clara. Se for à noite, e cerimonioso, escolha um tecido mais precioso, uma seda trabalhada, um tafetá, um moiré, um crepe. Dispense chapéu e arranjos de cabeça, a não ser que se sinta realmente à vontade com eles. E não faça de seu cabelos uma catedral. Maquilagem cuidada, porém discreta, uma bonita jóia ou bijuteria. É o quanto basta.

Para ir dançar:

Esta pode ser a roupa mais criativa, mais divertida, mais brilhante e mais louca, pois, como a dança, ela é um jogo que empenha a fantasia. Mas que a deixe livre e solta. E que seja *sexy*. Lembre-se de que, mais que nunca, sapatos confortáveis são fundamentais.

Para um Jantar formal:

O "pretinho" é a grande solução. Bem cortado, de bom tecido, enfeitado por um lindo brilho - jóia ou bijuteria - , transmite sempre uma mensagem de bom gosto e correção. Mas você pode preferir outra cor, de preferência lisa. Se for alta e magra, opte pelos feitiços ousados. Caso contrário, mantenha-se na linha clássica.

Sapatos lindos, de saltos altos e finos. Uma pochete, que seja ou bem bonita, ou bem discreta.

Para um jantar informal:

O algodão e o linho são reis. As calças estão em baixas. Mais vale uma bonita saia, com uma blusona larga. Se fizer frio, use a superposição - camisa, outra camisa, casaco. Ou então escolha entre o blazer bem estruturado ou o quimono bem mole.

Para um coquetel:

Você pode usar o mesmo preto do jantar formal. Mas talvez seja mais divertido usar algo um pouco vistoso, um pouco brilhante, ousado. Afinal, coquetel no, Brasil, não acaba lá pelas 7 horas, como no resto do mundo - vai até as tantas da noite ou da madrugada. E, à noite, um brilho de estrela é mais que permitido.

Para receber, em sua casa:

A anfitriã não deve estar mais elegante que as convidadas, convém, portanto, não se enfeitar muito. Se os convidados não forem muito íntimos, você pode escolher uma

túnica de linho ou seda e uma calça. Se for gente mais amiga, escolha, simplesmente, uma roupa de que você gosta.

OS DETALHES QUE FAZEM A ELEGÂNCIA

O cabelo natural:

Bem penteado, muitíssimo bem cortado. Mas sem excessivas complicações.

Os acessórios de boa qualidade:

Tente não fazer economia nos acessórios. Lembre-se de que um bom sapato clássico dura anos. Idem uma boa bolsa. E a qualidade salta os olhos. Seu estado deve ser impecável.

O conforto:

Se um a roupa não é confortável, se as alças caem, se é dura, se aperta, ela vai constranger seus movimentos, tolher sua naturalidade. Você será sempre mais elegante na medida em que não sentir a roupa no seu corpo.

As jóias e bijuterias:

Servem para completar uma roupa, não para sobrepujá-la. No caso de uma exceção - uma jóia muito importante -, use-a com a roupa simplíssima, de uma só cor. E não se exceda; poucas mulheres podem cobrir-se de jóias sem parecer uma árvore de natal.

As cores:

O branco é sempre um curinga. Idem o preto. E palmas para os dois juntos. Com eles, não há erro. As cores berrantes são difíceis de usar. As cores lisas e o *ton-sur-ton* são mais seguros.

A silhueta:

Nas mudanças da moda, concentre sua atenção nos volumes- amplo embaixo, estreito em cima; ou vice-versa; onde fica a cintura; onde fica a bainha; a largura das mangas; o volume da saia. Tente seguir a silhueta; é mais difícil que acompanhar os detalhes e é ela que dá o ar imediato de atualidade.

Em caso de dúvida:

Fique com o traje mais sóbrio.